

Assembleia Geral
28 março 2023

28/03/2023 APROVADO POR UNANIMIDADE
sem Femia Jham
João Manuel Simões Lima,
fundo fund fechado do. R. M. A. S.

Elseu
Goretti

Relatório de Atividades e Contas 2022





"O sucesso é apenas uma consequência da sua força de vontade."

Blog Malu Pires

ÍNDICE

gustavo
F. Z.
p. do p. do
O. M.
O. P.
d. B.
P. Z.
G. O. A. B.

I. Introdução	4
II. Enquadramento Institucional	5
III. Composição dos Órgãos Sociais	6
IV. Atividade Administrativa	7
V. Atividades Sociais	7
VI. Atividades Culturais, Recreativas e de Lazer.....	10
VII. Atividades Desportivas	11
VIII. Comunicação e Marketing	12
IX. Recursos Humanos e Formação	13
X. Protocolos	14
XI. Demonstrações Financeiras	15
Balanço	17
Demonstração dos Resultados por Naturezas	18
Demonstração dos Resultados por Naturezas (Sede, Casa do Areal e Bares)	19
Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais	20
Demonstração dos Fluxos de Caixa	21
XII. Anexo	22
XIII. Conclusão	39

I. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao **Relatório de Atividades e Contas do Ano de 2022** do **Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais**. Trata-se de um relatório anual e obrigatório, de acordo com os termos estatutários da instituição.

O desenvolvimento deste documento assume o propósito de divulgar as várias atividades realizadas ao longo do ano em causa, tanto a nível estratégico/operacional quanto a nível financeiro.

Neste seguimento, o conteúdo do documento encontra-se dividido em duas partes:

·**Estratégico e Operacional** – faz-se a descrição das atividades organizadas pela instituição, ou nas quais esta participou, durante o ano de 2022, conferindo particular destaque ao enquadramento institucional, bem como às áreas de atuação principais: atividade administrativa, atividade social, atividades culturais e recreativas, atividades desportivas, comunicação e marketing, recursos humanos e formação e, ainda, protocolos.

·**Financeiro e Contabilístico** – apresenta-se as demonstrações financeiras exigidas pela lei, acompanhando-as de notas técnicas explicativas com o objetivo de simplificar e fomentar a sua compreensão.

É de destacar, que no mês de dezembro do ano de 2022, realizaram-se **eleições para os Órgãos Sociais para o quadriénio 2023 – 2026**, tendo havido mudança em alguns elementos nos órgãos dirigentes da instituição.

II. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like "J. Soares", "L. do P. do B.", "E. B.", "A.", and "Socult".

O **Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais**, doravante designado por Fundo Social, é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social**, registada na Direção-Geral da Segurança Social, como I.P.S.S., com a inscrição n.º 8/11, a fls. 75 e Verso 76, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social, efetuado em 11/10/2010 nos termos do n.º 2, do artigo 9.º, do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de Janeiro, que procedeu ao registo definitivo dos Estatutos como Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Refira-se que se procedeu a uma alteração aos Estatutos pelo Decreto-Lei N.º172-A/2014, de 14 novembro, e que os mesmos foram registados pela Direção-Geral da Segurança Social em 9/10/2017. Realizou-se, também, um aperfeiçoamento ao referido documento pela Lei N.º 76/2015, de 28 de julho, sendo esta última versão dos estatutos registada na Direção-Geral da Segurança Social em 19/10/2018.

O Fundo Social procura apoiar, no distrito de Braga, as áreas relacionadas com a infância, a juventude, a terceira idade e a população bracarense na sua generalidade. Além disso, concentra esforços na promoção da qualidade de vida e do bem-estar e no enriquecimento cultural, recreativo, desportivo, educacional e socioeconómico dos seus associados, benfeitores e comunidade em geral.

MISSÃO

A missão do Fundo Social, enquanto I.P.S.S., é **enaltecer a dignidade humana através da promoção de atividades de apoio social e de carácter cultural, desportivo e recreativo, tendo sempre em conta a vertente solidária**. O compromisso da instituição passa por disponibilizar aos associados, respetivos familiares, e comunidade bracarense em geral, as condições necessárias à garantia da qualidade de vida e do conforto, assente no panorama da igualdade social.

VALORES

**Solidariedade | Responsabilidade | Profissionalismo
Cooperação | Dedicção | Ética | Apoio | União**

III.COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A instituição é composta pelos seguintes órgãos sociais: **Assembleia-Geral, Direção e Conselho Fiscal.**

Assembleia-Geral

Presidente: João Ferreira Chaves, sócio n.º 849

Primeiro Secretário: João Manuel Correia Lima, sócio n.º 94

Segundo Secretário: Jordão Jónio Machado da Costa Araújo de Sá, sócio n.º 777

Direção

Presidente: António Alberto Pereira Machado, sócio n.º 244

Secretária: Maria Goretti Ferreira de Abreu, sócia n.º 288

Tesoureira: Glória Fernandes Pereira, sócia n.º 310

Vogal: Domingos da Silva Carvalho, sócio n.º 874

Vogal: Pedro Quinteiro Marques, sócio n.º 1780

Suplentes:

António Manuel Gama Ferreira dos Santos, sócio n.º 713

João Manuel Fernandes Azevedo, sócio n.º 472

Maria Filomena Alves Costa, sócia n.º 758

José Carlos Martins Marques, sócio n.º 517

Conselho Fiscal

Presidente: José Pedro Lopes, sócio n.º 275

Vogal: Rosa Maria da Costa Veloso, sócia n.º 507

Vogal: João André Martins Cunha, sócio n.º 2029

Suplentes:

Maria Celeste Silva Gomes, sócia n.º 756

Maria Teresa Vieira Costa, sócia n.º 2092

Cristina da Conceição Ferreira Barbosa, sócia n.º 1896

IV. ATIVIDADE ADMINISTRATIVA

A **atividade administrativa**, no ano de 2022, continuou a manter um papel de relevância no atendimento aos associados, utentes, familiares e ao público em geral, e também, no desenvolvimento das atividades da instituição.

V. ATIVIDADES SOCIAIS

No âmbito da área social, o destaque centra-se na resposta social, **Centro de Dia**, desenvolvida na Casa do Areal, que promoveu um serviço de grande relevância no que respeita a promoção do envelhecimento ativo e saudável. É de salientar que, o Centro de Dia integrou, no ano transato, 25 utentes.

Realçamos ainda, que em fevereiro de 2022, foi estabelecido uma parceria com a Casa do Professor, no que toca ao desenvolvimento da **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, tendo sido de muito importância para a sustentabilidade económica -financeira. A Casa do Professor é uma associação de solidariedade social de utilidade pública, com vários anos de experiência no âmbito de atuação da terceira idade, em específico, nesta tipologia de resposta social. Com esta parceria, a Casa do Areal, reforçou as suas potencialidades na promoção do envelhecimento. Foi, também, mantido o **programa 'Tardes Com Vida'**, promovendo um serviço durante uma parte do dia, apropriado às necessidades de cada utente e que registou a integração de 5 utentes.

O **'Banco Solidário de Braga'** que tem como propósito apoiar famílias carenciadas e referenciadas, do concelho de Braga, através da promoção de iniciativas solidárias, tais como o Cinema Solidário da Páscoa e do Natal. A participação nestas atividades traduz-se na entrega de bens alimentares não perecíveis, que posteriormente foram distribuídos a famílias necessitadas, previamente sinalizadas.



Também, promovemos os **OTL's de Férias da Páscoa, Verão e Natal**, destinados aos filhos dos associados nas férias escolares, em parceria com a Associação dos Funcionários da Universidade do Minho (AFUM).



Realizamos no dia 24 de maio, o habitual “**Convívio dos Seniores**”, após dois anos de interrupção devido à pandemia, evento, que tem como propósito, essencialmente, reconhecer o trabalho desenvolvido pelos colaboradores municipais aposentados, fomentando a socialização, revivendo algumas memórias e dando a conhecer alguns espaços de âmbito cultural e religioso.



A nossa instituição colaborou ativamente na organização conjunta com o Departamento de Recursos Humanos do município, no evento designado “**Encontro de Colaboradores do Universo Municipal**”, que se realizou no passado dia 1 de outubro no Parque da Ponte em Braga, onde participaram cerca de um milhar de pessoas.



Durante a época natalícia, realizamos a tradicional “**Ceia de Natal**”, no dia 16 de dezembro, que contou com mais de uma centena de participantes, tendo proporcionado o convívio e confraternização entre os associados e trabalhadores do universo municipal, para além de ter promovido os valores da solidariedade, união e esperança.

Yusuf
André
Alb
Coat

Também, promovemos a **'Festa de Natal'**, por incumbência do executivo municipal, que decorreu no Ruben Circus, instalado no parque de estacionamento do Altice Fórum, com 2 sessões da arte circense, numa iniciativa dirigida principalmente às crianças com idade até aos 12 anos (filhos de associados e colaboradores do universo municipal) tendo sido oferecido um cartão-presente, no valor de 10€ cada, para compras no Pingo Doce, bem como, as tradicionais pipocas.



A par disto, a instituição promoveu um **sorteio de 'Cabazes de Natal'**, disponível para os clientes de cada bar/cafetaria municipal, com a aquisição de rifas a sortear pelos números da lotaria nacional.



Nesta área social, destacamos a importância dos **subsídios de nascimento e de funeral** aos associados, os quais funcionam como um importante apoio financeiro. Em 2022, registou-se a atribuição de 15 subsídios de nascimento e não foi atribuído nenhum de funeral.

O serviço de **apoio médico** aos associados, uma vez por semana, manteve-se, sendo que se registaram, em 2022, 105 atendimentos efetuados pelo médico da instituição, bem como, a prescrição de 1304 receitas médicas.

A **gestão dos bares/cafetarias**, localizados em três instalações da Câmara Municipal de Braga, manteve-se da responsabilidade da nossa instituição, que continuou a disponibilizar produtos a preços mais acessíveis. Em simultâneo, foram mantidas as máquinas de auto-venda, que possibilita o acesso aos mais variados produtos, como complemento à limitação dos horários de funcionamento dos bares/cafetarias.

Nesta perspetiva, reforçamos o vínculo com o voluntariado, através de um acordo de cooperação com a **"Braga Voluntária"**, ou seja, a nossa instituição integra a nova estrutura municipal de voluntariado – reestruturação do antigo Banco Local de Voluntariado de Braga.

Colaboramos com a CERCI Braga, Cooperativa de Educação e Reabilitação para cidadãos mais incluídos, através da **"Campanha Pirilampo Mágico 2022"**. A campanha teve como objetivo angariar fundos e sensibilizar a comunidade para a inclusão das pessoas com deficiência.

Ainda no ano transato, na época de Natal, apoiamos a Cáritas da Arquidiocese de Braga, através da **'Campanha 10 Milhões de Estrelas'**, com a venda de velas na nossa sede e nos bares/cafetarias. Esta campanha solidária teve como objetivo sensibilizar para os valores como a paz e um apoio financeiro aos mais carenciados.

VI. ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DE LAZER

No que concerne às **atividades culturais, recreativas e de lazer**, foram retomadas algumas das iniciativas, em 2022, através da parceria com a agência de viagens V.A. Tour Operador.

Destacamos a realização a 13 de outubro da viagem tradicional a Fátima, que foi marcada pela fé e pela devoção dos nossos associados.

Também, ressaltamos a realização a 12 de novembro, da Festa do Magusto, em Viana do Castelo e a 4 de dezembro, do Mercado de Natal, em Óbidos.

De seguida, apresenta-se uma listagem com alguns dos destinos divulgados nas nossas plataformas de comunicação habituais:

- Douro Sul;
- Serra da Estrela;

- Amendoeiras em Flor;
- El Grove;
- Benidorm;
- Almoço de Páscoa em Castro Laboreiro;
- Sistelo;
- Passadiços do Paiva;
- Rota dos Templários;
- Festa das Bruxas (Montalegre);
- Festival da Cereja de Resende;
- Feira do Alvarinho (Monção);
- Santiago de Compostela;
- Cruzeiro na Albufeira da Aguieira;
- Ilhas Cíes;
- Jardins do Budha Éden;
- Sabores da Bairrada;
- Arraial Minhoto, Malafaia;
- E outras.

Handwritten signatures and notes:
Futsal
Jardins do Budha Éden
Eden
Lh.
Gorati

VII. ATIVIDADES DESPORTIVAS

Na **área desportiva**, realizaram-se algumas atividades após um interregno provocado pela pandemia, nomeadamente a participação nas seguintes jornadas:

- A participação no Convívio Nacional de Futsal Intermunicipal (CNFI), organizado pelo Município de Leiria – Cidade Europeia do Desporto 2022, cujo grupo na zona norte que esteve integrado a nossa equipa, realizou-se entre os meses de maio e setembro.
- A **28 e 29 de maio**, cerca de duas dezenas de colaboradores do Município de Portel, visitaram Braga, numa jornada de confraternização e intercâmbio, aproveitando a realização na nossa cidade da iniciativa Braga Romana. Este contacto contou com a realização de um jogo de futebol de 11, de um jantar convívio, uma visita a Academia do S. C. Braga e ao centro histórico da cidade onde decorria a Braga Romana.
- Nos dias **3 e 4 de dezembro**, uma comitiva com 18 associados da nossa instituição deslocou-se a Portel como retribuição à visita dos colegas alentejanos à nossa cidade em maio, em mais uma jornada de convívio, num claro reforço dos laços entre colaboradores dos dois municípios.

X. PROTOCOLOS

No ano transato, e considerando, mais uma vez, a diversidade de **protocolos e parcerias** de que a nossa instituição já dispõe em diferentes setores, foram estabelecidos **acordos de colaboração** apenas quando estes se revelaram de caráter utilitário e benéfico para os nossos associados, e respetivos familiares diretos, em áreas que ainda não estavam propriamente abrangidas pela nossa instituição ou nas quais se justificava acrescentar uma nova opção. Foram, então, **criados os seguintes protocolos:**

PROTOCOLOS 2022



Walk2Believe

Oferece aos associados e familiares diretos:

- Desconto de 10% caminhadas com propósito; em participação em Workshops e consultas de psicologia.



V.A. Tour Operador Agência de Turismo

Oferece aos associados e familiares diretos:

- Desconto variados nos diferentes produtos.

XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- **Impacto do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia nas demonstrações financeiras**

Após dois anos severamente afetados pela pandemia Covid-19, e quando era expectável uma recuperação da economia, eis que surgem ruturas nas cadeias de abastecimento globais e o surgimento de pressões inflacionistas, em consequência da invasão da Ucrânia pela Rússia, iniciada em fevereiro de 2022. Isto constituiu o principal fator geopolítico que condicionou a evolução da economia e do comércio mundial.

O aumento de preços de diversas matérias-primas, dos produtos de higiene, material escolar, bem como de produtos alimentares é muito significativo.

Tal é motivado pelas perturbações que esta produziu em termos de aumento global da incerteza, de instabilidade do mercado energético internacional (com uma escalada dos preços de energia) e de escassez e aumento de preços de diversas matérias-primas essenciais para a indústria, bem como de produtos alimentares, segundo o Orçamento de Estado para 2023.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2022, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022.

- **Informações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa de que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 554/80, de 7 de novembro.

Nos termos do art.º 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

- **Factos relevantes após o termo do período**

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022.

- **Objetivos e políticas de gestão dos riscos e incertezas**

Para além dos riscos que possam decorrer de uma eventual retração da economia em virtude dos problemas existentes no mundo, nomeadamente a guerra na Ucrânia, não são, nesta altura, previsíveis outros, que possam pôr em causa a atividade ou a prossecução dos objetivos da Entidade.

No contexto económico e financeiro em que a Entidade está inserida, é fundamental a existência de uma estratégia de gestão do risco totalmente integrada na estratégia global da organização, que aumente o seu grau de resiliência e a torne gradualmente imune a imprevistos e efeitos adversos. É desenvolvido um trabalho de identificação prévia dos riscos classificados como sendo os mais críticos, e são definidas estratégias de gestão do risco com vista à implementação de procedimentos de controlo, que o diminuam para um nível aceitável. Através da implementação de procedimentos de controlo, a Entidade procura assegurar a eficiência e eficácia das suas operações, assim como a salvaguarda dos ativos, a fiabilidade da informação financeira e o cumprimento das leis e normas. O objetivo final será maximizar o trade-off entre os riscos e as margens de negócio, de modo a atingir, de forma sustentada, os objetivos estratégicos da Entidade.

- **Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção, em reunião de 10 de março de 2023.

- **Proposta de aplicação dos resultados**

A Entidade apresentou um resultado líquido do período negativo no valor de 339,39 euros. A Direção propõe que o resultado líquido no período de 2022 seja transferido para a rubrica Fundos.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	16	250.785,46	178.037,89
Subsídios, doações e legados à exploração	17	88.925,30	92.119,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(49.728,09)	(31.419,24)
Fornecimentos e serviços externos	18	(86.483,19)	(61.516,45)
Gastos com o pessoal	19	(145.497,69)	(146.971,77)
Outros rendimentos	20	28.868,36	7.620,73
Outros gastos	21	(84.638,55)	(49.444,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.231,60	(11.574,02)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(2.714,18)	(3.168,05)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(482,58)	(14.742,07)
Juros e rendimentos similares obtidos	22	143,19	69,32
Resultados antes de impostos		(339,39)	(14.672,75)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(339,39)	(14.672,75)

Braga, 10 de março de 2023

A Direção

 Maria Góul Ferreira Abreu
 Góul Fernandes Pereira
 António da Silva Carvalho
 Pedro António Nunes

O Contabilista Certificado, n.º 79.659



Impostos
H
Juros passivos

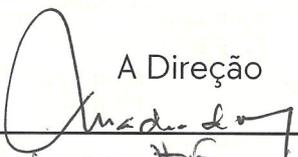
eleven

Demonstração dos Resultados por Naturezas (sede, bares e casa do areal)

RENDIMENTOS E GASTOS	Sede	Bares	Casa Areal
Vendas e serviços prestados	42.143,21	70.081,72	138.560,53
Subsídios, doações e legados à exploração	48.627,93	6.298,88	33.998,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(49.728,09)	-
Fornecimentos e serviços externos	(7.755,94)	(8.413,00)	(70.314,25)
Gastos com o pessoal	(30.644,44)	(29.201,12)	(85.652,13)
Outros rendimentos	6.257,04	6.995,32	15.616,00
Outros gastos	(51.523,97)	(679,86)	(32.434,72)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7.103,83	(4.646,15)	(226,08)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	(1.115,60)	(1.598,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7.103,83	(5.761,75)	(1.824,66)
Juros e rendimentos similares obtidos	143,19	-	-
Resultados antes de impostos	7.247,02	(5.761,75)	(1.824,66)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-
Resultado líquido do período	7.247,02	(5.761,75)	(1.824,66)

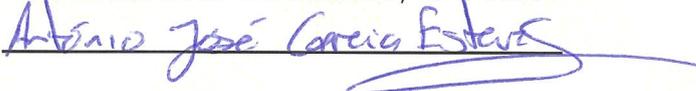
Braga, 10 de março de 2023

A Direção



Maria Goretti Ferrreira Abrun
Gostosa Ferrreira Abrun Pereira
Domingos da Silva Carvalho
P. da Junta de Freguesia

O Contabilista Certificado, n.º 79.659



António José Correia Esteves

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	209.641,86	(14.672,75)	194.969,11	194.969,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12	(14.672,75)	14.672,75	-	-
	7	(14.672,75)	14.672,75	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		(339,39)	(339,39)	(339,39)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		(339,39)	(339,39)	(339,39)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	194.969,11	(339,39)	194.629,72	194.629,72

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	233.554,50	(23.912,64)	209.641,86	209.641,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12	(23.912,64)	23.912,64	-	-
	2	(23.912,64)	23.912,64	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		(14.672,75)	(14.672,75)	(14.672,75)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		(14.672,75)	(14.672,75)	(14.672,75)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+2+3+5	209.641,86	(14.672,75)	194.969,11	194.969,11

Braga, 10 de março de 2023

A Direção


António Fernandes Pereira
 Domingos da Silva Carvalho
 Pedro António Dias

O Contabilista Certificado, n.º 79.659



XII. ANEXO

1. Identificação da Entidade

O Fundo Social, Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais, doravante também designado de Fundo Social ou Entidade, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direcção-Geral da Segurança Social, como I.P.S.S., com a inscrição n.º 8/11, a fls. 75 e Verso 76, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social, efetuado em 11/10/2010 nos termos do n.º 2 do art.º 9º do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, que procedeu ao registo definitivo dos Estatutos como instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

O Fundo Social tem por objetivo principal a promoção do bem-estar e igualdades sociais, nomeadamente o apoio à infância, à juventude, à invalidez e à população adulta, bem como, secundariamente a prevenção da saúde, o desenvolvimento cultural, recreativo, desportivo, educacional e socioeconómico dos seus associados, benfeitores e comunidade em geral. O seu âmbito de ação abrange os habitantes do distrito de Braga.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais políticas contabilísticas

Yuan
Jif
Indo
pú
hr
e Pen
Gor
R

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos fixos tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	7

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros créditos

Os “Clientes” e as “Outros créditos” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os passivos Contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Estado e outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.º 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.7. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de estágios profissionais, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.9. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

Handwritten signatures and initials at the top of the page, including "García", "Londrigo", "Din", "E. P. S.", and "García".

3.2.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber. As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.11. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-12-2022
Custo			
Equipamento básico	13.902,85	-	13.902,85
Equipamento de transporte	27.858,59	-	27.858,59
Equipamento administrativo	28.799,01	-	28.799,01
Outros ativos fixos tangíveis	3.625,79	-	3.625,79
Total	74.186,24	-	74.186,24
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	12.758,66	1.144,19	13.902,85
Equipamento de transporte	27.858,58	0,01	27.858,59
Equipamento administrativo	27.605,23	1.193,78	28.799,01
Outros ativos fixos tangíveis	3.249,59	376,20	3.625,79
Total	71.472,06	2.714,18	74.186,24
Quantia escriturada			0,00

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-12-2021
Custo			
Equipamento básico	13.902,85	-	13.902,85
Equipamento de transporte	27.858,59	-	27.858,59
Equipamento administrativo	28.799,01	-	28.799,01
Outros ativos fixos tangíveis	3.625,79	-	3.625,79
Total	74.186,24	-	74.186,24
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	11.614,49	1.144,17	12.758,66
Equipamento de transporte	26.358,58	1.500,00	27.858,58
Equipamento administrativo	27.457,55	147,68	27.605,23
Outros ativos fixos tangíveis	2.873,39	376,20	3.249,59
Total	68.304,01	3.168,05	71.472,06
Quantia escriturada			2.714,18

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-01-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-12-2022	CMVMC em 2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.126,93	52.324,47	(2.778,73)	2.944,58	49.728,09
Total	3.126,93	52.324,47	(2.778,73)	2.944,58	49.728,09

Descrição	Inventário em 01-01-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-12-2021	CMVMC em 2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.019,05	34.325,67	(2.798,55)	3.126,93	31.419,24
Total	3.019,05	34.325,67	(2.798,55)	3.126,93	31.419,24

8. Associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Ativo		
Atividades	11.558,61	11.099,79
Quotas, jónias, mensalidades	29.867,34	30.152,16
Perdas por imparidade	-	-
Total	41.425,95	41.251,95

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.121,77	874,77
Total	1.121,77	874,77
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	-	7.234,51
Juros	389,70	491,40
Total	389,70	7.725,91

10. Outros ativos correntes

Quarta
Fundos
A
Góes
e Par
sh.
P

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Entidades devedores por subsídios	6.568,87	15.432,02
Subsídio atividade	22.000,00	-
Outros devedores	5.688,35	9.600,88
CMB	15.750,00	15.750,00
Total	50.007,22	40.782,90

11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	1.407,80	1.371,83
Depósitos à ordem	82.536,56	57.529,16
Depósitos a prazo	60.000,00	100.000,00
Total	143.944,36	158.900,99

12. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aumentos / Diminuições	Saldo em 31-12-2022
Fundos	209.641,86	(14.672,75)	194.969,11
Resultado líquido do período	(14.672,75)	14.333,36	(339,39)
Total	194.969,11	(339,39)	194.629,72

13. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores c/c	10.805,07	15.873,92
Total	10.805,07	15.873,92

14. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.502,15	198,26
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	425,95	159,71
Segurança Social	2.229,83	1.887,56
Total	4.157,93	2.245,53

15. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Pessoal	11.962,93	6.839,91
Credores por acréscimos de gastos	16.147,88	14.308,31
Outros credores	5.620,41	9.624,62
Total	33.731,22	30.772,84

16. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2022 e de 2021 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Serviços Prestados":

Descrição	2022	2021
Quotas e jóias	36.764,00	38.158,68
Mensalidades	127.187,20	89.992,99
Cartões Familiares	26,00	42,00
Bares	70.081,72	45.175,42
Vending	1.573,08	1.437,24
Outros serviços	11.373,33	-
Atividades Socio-Culturais	3.780,13	3.231,56
Total	250.785,46	178.037,89

17. Subsídios, doações e legados à exploração

Handwritten signatures and notes: "Margarida", "Du e Per", "Gout", "fondo p...".

Em 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	77.005,30	88.079,36
Subsídios de outras entidades	4.000,00	380,25
Doações e heranças	7.920,00	3.660,00
Total	88.925,30	92.119,61

Em ambos os anos os subsídios foram concedidos pelas seguintes entidades:

Descrição	2022	2021
IEFP	38.095,70	34.242,71
CM Braga	38.750,00	39.500,00
Segurança Social	159,60	14.336,65
AGERE	4.000,00	-
Donativos	7.920,00	3.660,00
Outros	-	380,25
Total	88.925,30	92.119,61

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	27.520,15	19.512,38
Materiais	4.456,71	4.694,52
Energia e fluidos	39.715,56	27.793,96
Deslocações, estadas e transportes	-	10,60
Serviços diversos (*)	14.790,77	9.504,99
Limpeza, higiene e conforto	7.695,21	4.004,90
Comunicação	1.470,98	1.969,43
Seguros	4.988,92	3.202,32
Total	86.483,19	61.516,45

(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

19. Gastos com o pessoal

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 foi de 13 e em 2022 também foi de 15.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	123.903,23	126.154,27
Encargos sobre as remunerações	19.183,59	19.631,99
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-	-
Outros gastos com o pessoal	2.410,87	1.185,51
Total	145.497,69	146.971,77

20. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	451,79	273,89
Ganhos em inventários	6.415,20	4.590,28
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	15.000,00	-
Outros rendimentos	7.001,37	6.416,56
Consignação do IRS e IVA	6.225,90	2.427,70
Outros	775,47	3.988,86
Total	28.868,36	11.280,73

21. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Perdas em inventários	97,45	333,94
Outros gastos (*)	84.541,10	49.110,85
Atividades socio-culturais	44.073,97	2.805,16
Casa Areal	32.324,72	37.560,83
Subsídio nascimento	4.000,00	2.500,00
Apoio médico	3.600,00	3.600,00
Subsídio funeral	-	2.500,00
Total	84.638,55	49.444,79

(*) Discriminadas as quatro rubricas de maior valor por ordem decrescente

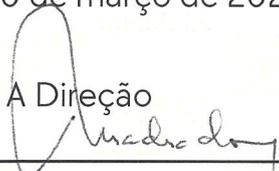
25. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Braga, 10 de março de 2023

A Direção



Maria Góia Ferreira Abreu

Godwin Fernandes Pereira

Dominique da Silve Louvalho

Peter Justina Gomes

O Contabilista Certificado, n.º 79.659

